

Disfarces - Marília Barbosa e Lula Carvalho

Roteiro Musical:

INSTRUMENTAL - Abertura
QUALQUER DIA - Ivan Lins/Vitor Martins
AVENIDAS - Eduardo Marques
OLHA - Roberto Carlos/Erasmus Carlos
MORCEGO - Vital Lima/Hermínio Bello de Carvalho
MINH'ALMA - Don Beto/Reina
E DEPOIS DO AMOR - Normando Santos/Ronaldo Boscoli
MEU NOME É NINGUÉM (A LÂMPADA APAGOU) - Haroldo Barbosa/Luís Reis
FILME NACIONAL - Mário Proença
ONDE ANDA VOCÊ - Vinícius de Moraes/Hermano Silva
ANTES QUE ACONTEÇA - Renato Teixeira
ORGULHO - Waldir Rocha/Nelson Wedekind
COISAS DA VIDA - Rosinha de Valença
SE ALGUÉM TELEFONAR - Jair Amorim/Alcir Pires Vermelho
ATOR DE CINEMA - Sueli Costa/João Medeiros Filho
PARA UM AMOR DO RECIFE - Paulinho da Viola
ONDE ESTÁ VOCÊ? - Oscar Castro Neves/Luerci Fiorini
VOCÊ VAI ME SEGUIR - Chico Buarque/Rui Guerra
BRIGAS - Jair Amorim/Evaldo Gouveia
CORAÇÃO DE CANDANGO - Egberto Gismont/João Carlos Pádua
MARAVILHA - Francis Hime/Chico Buarque

Ficha Técnica:

Roteiro: Roberto Parreira e Érico de Freitas
Arranjos: Chiquinho Botelho, Evaldo Junior e Romildo
Produção: Angela Magalhães e Glícia Pereira
Programação Visual: Rosa da Matta
Iluminação: Gerson Pereira e Marcus Saboya
Sonoplastia: Frank Justo
Fotografias: José Moreira Frade, Roberto Parreira
José Alberto Franco Reis e Luiz Alberto

Direção: Roberto Parreira
Coordenação Musical: Evaldo Júnior
Assistente de Direção: Érico de Freitas
Contra-regra: Leônidas Lara

Pouco importa que tenha havido ensaio, trabalho e trabalho roteiro e tropeço. O que ficou? Ficou a sensação iluminada de pessoas que de repente se cruzam, e sabem instintivamente o que dizer uma à outra, e fazem com que seja ouvido esse canto acidental que nasce de todo encontro. E aí, também, pouco importa que tudo se passe dentro do palco ou fora dele, porque são atos e gestos e versos que se confundem no emaranhado de emoções que alguns chamam de teatro, e outros sabem que é vida.

Disfarces? O real é a mais viva fantasia.

O resto seria apenas uma enumeração de episódios, de dados biográficos, de pormenores técnicos. Muito mais claro e muito mais necessário será o poema, feito de tantos poemas, que nasce de MARÍLIA e LULA e vai ao encontro daquela voz extrema e verdadeira que todos ocultamos no íntimo de nós.

Personagens da vida. Reais no palco. Formando todos - intérpretes, músicos, diretor, assistente, técnicos - esse bloco de sujeito, travestidos de nossa própria realidade.

Roberto Parreira

Músicos:

Évaldo Júnior - Trompete e Fluegelhorn
Barroco - Guitarra
Café - Percussão
Ohana - Bateria
Ronaldo - Flauta e sax
Romildo - Baixo
Chiquinho Botelho - Piano

De 06 a 10 de novembro às 18:30 horas

Sala Funarte: Rua Araújo Porto Alegre, 80 - Centro

Preço único: Cr\$ 20,00